



INSTITUTO FEDERAL GOIANO - CAMPUS RIO VERDE
LICENCIATURA EM QUÍMICA

VANESSA GOMES MENEZES

A INFLUÊNCIA DO DOCENTE NA FORMAÇÃO DE DISCENTES

Rio Verde - GO

2026

VANESSA GOMES MENEZES

A INFLUÊNCIA DO DOCENTE NA FORMAÇÃO DE DISCENTES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal Goiano Campus Rio Verde, como parte da exigência para obtenção do título de Licenciada em Química.

Autora: Vanessa Gomes Menezes

Orientador(a): Dr. Celso Martins Belisário

Co-orientador: Me. Ronaldo Henrique Souza Marques

Rio Verde

2026

**Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do
Programa de Geração Automática do Sistema Integrado de Bibliotecas do IF Goiano - SIBI**

Menezes, Vanessa
MS43 A INFLUÊNCIA DO DOCENTE NA FORMAÇÃO DE
DISCENTES / Vanessa Menezes. RIO VERDE 2026.
29f.
Orientador: Prof. Dr. Celso Martins Belisário.
Coorientador: Prof. Me. Ronaldo Henrique Souza Marques.
Monografia (Licenciado) - Instituto Federal Goiano, curso de
0222153 - Licenciatura em Química - Noturno - Rio Verde
(Campus Rio Verde).
1. Docência. 2. Formação de discentes. 3. Educação. I. Título.

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

<input type="checkbox"/> Tese (doutorado)	<input type="checkbox"/> Artigo científico
<input type="checkbox"/> Dissertação (mestrado)	<input type="checkbox"/> Capítulo de livro
<input type="checkbox"/> Monografia (especialização)	<input type="checkbox"/> Livro
<input checked="" type="checkbox"/> TCC (graduação)	<input type="checkbox"/> Trabalho apresentado em evento
<input type="checkbox"/> Produto técnico e educacional - Tipo: <input style="width: 300px;" type="text"/>	
Nome completo do autor: Vanessa Gomes Menezes	Matrícula: 2017102221530135
Título do trabalho: A INFLUÊNCIA DO DOCENTE NA FORMAÇÃO DE DISCENTES	

RESTRICÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIIF Goiano: **01 / 07 / 2026**

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Documento assinado digitalmente
gov.br VANESSA GOMES MENEZES
Data: 18/06/2026 20:04:54-0300
Verifique em <https://validar.ifgoiano.edu.br>

Rio Verde 18 / 06 / 2026
Local Data

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos aut

Documento assinado digitalmente
gov.br CELSO MARTINS BELISARIO
Data: 01/07/2026 18:45:32-0300
Verifique em <https://validar.ifgoiano.edu.br>

Cliente e de acordo:

Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 9/2026 - CCLQUI-RV/GGRAD-RV/DE-RV/CMPRV/IFGOIANO

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Aos dezoito dias do mês de junho de 2026, às 19 horas e 00 minutos, reuniu-se a banca examinadora via GoogleMeet, composta pelos docentes: Celso Martins Belisário (orientador), Ronaldo Henrique Souza Marques (membro-Coorientador), Kênia Assis Chaves Viana (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado "A INFLUÊNCIA DO DOCENTE NA FORMAÇÃO DE DISCENTES INFLUÊNCIA DO DOCENTE NA FORMAÇÃO DE DISCENTES" da estudante Vanessa Gomes Menezes, Matrícula nº 2017102221530135 do Curso de Licenciatura em Química do IF Goiano – Campus Rio Verde. A palavra foi concedida a estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição da candidata pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO da estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

(Assinado Eletronicamente)

Celso Martins Belisário

Orientador

(Assinado Eletronicamente)

Ronaldo Henrique Souza Marques

Membro



Documento assinado digitalmente
RONALDO HENRIQUE SOUZA MARQUES
Data: 18/06/2026 20:33:39-0300
Verifique em <https://validar.if.gov.br>

(Assinado Eletronicamente)

Kênia Assis Chaves Viana

Membro



Documento assinado digitalmente
KENIA ASSIS CHAVES VIANA
Data: 18/06/2026 20:30:10-0300
Verifique em <https://validar.if.gov.br>

Observação:

() O(a) estudante não compareceu à defesa do TC.

Documento assinado eletronicamente por:

• **Celso Martins Belisario, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 18/06/2026 19:59:50.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/06/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.fgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 832892

Código de Autenticação: ac3382e39f



INSTITUTO FEDERAL GOIANO
Campus Rio Verde
Rodovia Sul Goiana, Km 01, Zona Rural, 01, Zona Rural, RIO VERDE / GO, CEP 75901-970
(64) 3624-1000

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, quero expressar minha profunda gratidão a Deus, cuja presença em minha vida me deu força e coragem para enfrentar cada desafio ao longo desta jornada.

Um agradecimento especial aos meus pais, Rosinei e Wider. Vocês sempre foram meu alicerce, proporcionando amor, incentivo e apoio em todas as etapas da minha vida. Sem vocês, nada disso seria possível.

Gostaria de expressar minha sincera gratidão ao meu coordenador Celso, cuja orientação firme e dedicada foi essencial para a realização deste trabalho. Sua disponibilidade, paciência e incentivo constante me ajudaram a superar desafios e a manter o foco nos objetivos acadêmicos.

Por fim, agradeço ao professor Ronaldo, cujos ensinamentos e orientações foram essenciais para o desenvolvimento deste trabalho, minha eterna gratidão. Sua dedicação e compromisso com a educação contribuíram significativamente para o desenvolvimento deste trabalho.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo investigar, por meio de revisão de literatura, a influência dos docentes na formação dos discentes, destacando seu papel como mediadores do conhecimento e formadores de cidadãos críticos e conscientes. A pesquisa evidencia que a prática pedagógica vai além da transmissão de conteúdos, abrangendo dimensões éticas, sociais e emocionais que impactam diretamente o desenvolvimento integral dos estudantes. Autores como Freire (1996), Libâneo (1994; 2001), Tardif (2002) e Vygotsky (1998) reforçam que a docência é marcada pela complexidade, exigindo sensibilidade, compromisso e capacidade de promover aprendizagens significativas. A análise mostra que a atuação docente contribui para estimular a motivação, o engajamento e o pensamento crítico dos discentes, além de favorecer a construção de valores como respeito, solidariedade e responsabilidade social. O professor é visto como agente de transformação, capaz de influenciar não apenas o desempenho acadêmico, mas também a formação cidadã e a consciência social dos alunos. Conclui-se que a qualidade da formação docente está diretamente ligada à qualidade da educação e ao impacto positivo na trajetória acadêmica e pessoal dos discentes.

Palavra- chave: Docência; Formação de discentes; Educação.

ABSTRACT

This study aims to investigate, through a literature review, the influence of teachers on students' development, highlighting their role as mediators of knowledge and as builders of critical and conscious citizens. The research shows that pedagogical practice goes beyond content transmission, encompassing ethical, social, and emotional dimensions that directly impact students' holistic growth. Authors such as Freire (1996), Libâneo (1994; 2001), Tardif (2002), and Vygotsky (1998) emphasize that teaching is marked by complexity, requiring sensitivity, commitment, and the ability to foster meaningful learning. The analysis demonstrates that teachers' actions contribute to stimulating motivation, engagement, and critical thinking, while also promoting values such as respect, solidarity, and social responsibility. The teacher is seen as an agent of transformation, capable of influencing not only academic performance but also citizenship and social awareness. It is concluded that the quality of teacher education is directly linked to the quality of education and to the positive impact on students' academic and personal trajectories.

Key words: Teaching; Student development; Education.

Sumário

INTRODUÇÃO	7
2 OBJETIVO	10
2.1 Objetivo geral.....	10
2.2 Objetivos específicos.....	10
3 METODOLOGIA	11
4 REVISÃO DE LITERATURA	13
4.1 O PAPEL DO DOCENTE NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO.....	14
4.2 DIMENSÃO ÉTICA E SOCIAL DA ATUAÇÃO DOCENTE.....	15
4.3 MOTIVAÇÃO E ENGAJAMENTO DOS DISCENTE.....	17
4.4 RELAÇÃO INTERPESSOAL E IMPACTO EMOCIONAL.....	19
4.5 CONTRIBUIÇÃO PARA A SOCIEDADE.....	21
5 CONCLUSÃO	23
6 REFERÊNCIA	25

INTRODUÇÃO

Em 2018, tive a oportunidade de conhecer o Professor Ronaldo, cujas aulas eram extremamente didáticas e envolventes. Sua abordagem pedagógica despertou em mim um interesse profundo pelo ensino. Anos depois, em 2024, tive a felicidade de reencontrá-lo em outro semestre, momento em que comecei a abrir minha mente para a possibilidade de seguir a carreira docente. Esse reencontro foi crucial para minha decisão de querer dar aulas e contribuir para a formação de novos alunos.

Tais aulas tiveram um impacto significativo na minha trajetória acadêmica. Sua maneira didática de ensinar não apenas facilitou a compreensão dos conteúdos, mas também despertou em mim um interesse genuíno pelo ensino. Ele sempre incentivava a participação ativa e o pensamento crítico, o que me ajudou a desenvolver habilidades importantes para a docência. Além disso, o reencontro com ele em 2024 foi um ponto de virada. Nesse período, suas aulas me inspiraram a considerar seriamente a carreira de professor. A paixão e dedicação que ele demonstrava em sala de aula me motivaram a querer seguir seus passos e contribuir para a educação de outros. Essa experiência me levou à escolha deste tema, onde posso compartilhar minha vivência e os desafios que enfrentei ao longo desses anos.

A escolha desse tema reflete a profunda convicção de que os professores desempenham um papel importante no desenvolvimento educacional e pessoal dos alunos. Segundo Freire (1996), “a figura do docente vai além da simples transmissão de conhecimento; ela envolve a formação de cidadãos críticos, conscientes e preparados para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea.” Essa visão enfatiza a necessidade de um educador que não apenas ensina, mas também inspira e motiva seus alunos, promovendo um aprendizado significativo e reflexivo.

A formação docente, portanto, não se limita à aquisição de conhecimentos técnicos, mas abrange também “a capacidade de inspirar, motivar e apoiar os alunos em suas jornadas educacionais” (Gadotti, 2004). Além disso, a qualidade da educação está intrinsecamente ligada à qualidade da formação dos professores. Este TCC busca explorar e evidenciar a importância do papel do docente, destacando as práticas eficazes e os desafios enfrentados na formação dos discentes.

Os cursos de licenciatura em Química são excessivamente teóricos e não preparam adequadamente os futuros docentes para a realidade das salas de aula. Esse problema

resulta em professores que enfrentam dificuldades para lidar com situações práticas e cotidianas do ensino, o que, por sua vez, pode desmotivar os discentes a seguir a carreira docente (ROSA, 2013).

Como afirmam Echeverria e Zanon (2010, p. 23), “a formação superior em Química deve ser compreendida como um espaço de construção de identidades profissionais, em que o papel do professor é decisivo para a articulação entre teoria e prática.” Dessa forma, este trabalho busca analisar a influência do professor na formação dos estudantes, destacando aspectos pedagógicos, curriculares e relacionais que contribuem para o desenvolvimento integral do futuro profissional.

A formação de professores é um campo complexo que envolve não apenas a aquisição de conhecimentos técnicos, mas também o desenvolvimento de competências pedagógicas, éticas e sociais. Segundo Tardif (2002), os saberes docentes são múltiplos e resultam da articulação entre conhecimentos acadêmicos, experiências profissionais e valores pessoais. Essa multiplicidade de saberes permite que o professor atue como mediador do conhecimento e como agente de transformação social, influenciando de forma significativa a trajetória dos estudantes.

Além disso, Libâneo (2001) destaca que a formação docente deve contemplar tanto a dimensão teórica quanto a prática, garantindo que o professor esteja preparado para lidar com os desafios cotidianos da sala de aula. A ausência dessa articulação pode gerar lacunas na formação inicial, dificultando a construção de práticas pedagógicas eficazes e comprometidas com o desenvolvimento integral dos discentes. Nesse sentido, a qualidade da formação docente está diretamente relacionada à capacidade de promover aprendizagens significativas e de estimular valores como respeito, solidariedade e responsabilidade social.

Freire (1996) reforça que o papel do professor vai além da transmissão de conteúdos, pois envolve a formação de cidadãos críticos e conscientes. A prática pedagógica, quando fundamentada em uma formação sólida e reflexiva, contribui para despertar nos estudantes a motivação, o engajamento e o pensamento crítico. Dessa forma, a formação docente não apenas prepara profissionais para o exercício da docência, mas também influencia diretamente a construção da identidade dos discentes, impactando sua formação acadêmica e cidadã.

Nesse contexto, este trabalho se orienta pela seguinte questão central: como os docentes e sua formação específica influenciam na formação dos futuros professores, em cursos de Licenciatura em Química? Essa pergunta norteia toda a investigação, buscando compreender de que maneira a prática pedagógica e a qualidade da formação docente impactam diretamente a trajetória acadêmica e profissional dos licenciandos.

A hipótese que sustenta esta pesquisa é que a qualidade da formação docente, aliada a práticas pedagógicas críticas e reflexivas, exerce influência direta na motivação, no engajamento e na construção da identidade profissional dos licenciandos em Química. Considera-se que professores bem formados, capazes de articular teoria e prática, contribuem não apenas para o desempenho acadêmico dos estudantes, mas também para sua formação cidadã e para o desenvolvimento de competências essenciais à atuação docente.

Por fim, este trabalho busca analisar, por meio de revisão de literatura, os elementos que caracterizam a influência dos docentes na formação dos discentes, destacando o papel da prática pedagógica, da mediação do conhecimento e da formação crítica. A introdução, portanto, estabelece o ponto de partida da pesquisa, justificando a relevância do tema e delineando os objetivos que serão aprofundados nos capítulos seguintes, com vistas a compreender de que modo a formação docente impacta a qualidade da educação e a trajetória dos futuros professores de Química.

2 OBJETIVO

2.1 Objetivo geral

Investigar, por meio de um percurso teórico metodológico orientado, como os docentes e sua formação específica influenciam na formação dos futuros docentes, em cursos de Licenciatura em Química.

2.2 Objetivos específicos

- ✓ Analisar o papel do docente como mediador de conhecimento e formador do conhecimento e de cidadãos críticos;
- ✓ Realizar revisão de literatura teórico-metodológico orientada para levantamento de dados sobre o tema;
- ✓ Refletir sobre como o desenvolvimento de habilidades socioemocionais é influenciado pela prática pedagógica.

3 METODOLOGIA

A construção deste capítulo segue um percurso teórico-metodológico orientado por dois critérios principais: a centralidade da formação docente e a articulação entre dimensões pedagógicas, sociais e éticas que permeiam a prática educativa. Nesse sentido, dialoga-se com pesquisas de revisão de literatura que evidenciam o papel estratégico do professor na mediação do conhecimento e na formação integral dos estudantes, especialmente quando se trata de problematizar concepções de ensino e modos de produção do saber presentes nos currículos e nas práticas formativas.

O primeiro movimento consistiu em mapear, na literatura especializada, autores clássicos e contemporâneos que se tornaram referências recorrentes nos discursos sobre educação e docência, como Freire (1996), Libâneo (1994; 2001), Tardif (2002) e Vygotsky (1998). Essa seleção não visa reconstruir integralmente cada sistema teórico, mas identificar categorias como mediação, prática pedagógica, saberes docentes e aprendizagem significativa, que iluminam tensões centrais desta pesquisa, especialmente no que se refere às concepções de ensino que permeiam currículos e processos formativos. Paralelamente, foram considerados trabalhos da área de Educação que explicitam apropriações dessas categorias no contexto escolar e formativo, evidenciadas em estudos de revisão e estados do conhecimento sobre formação inicial e continuada de professores.

Em um segundo movimento, o capítulo incorpora perspectivas contemporâneas que deslocam a discussão para um horizonte histórico, cultural e educacional, com destaque para autores que analisam o papel da prática docente na construção da cidadania e da consciência crítica. Essas interlocuções dialogam com análises recentes que ressaltam o papel da formação docente na problematização das imagens de educação presentes em documentos curriculares, livros didáticos e pesquisas sobre prática pedagógica, bem como na qualificação de propostas que tratam da formação cidadã em cursos de licenciatura. A leitura dessas obras é conduzida de modo comparativo e crítico, buscando evidenciar convergências, tensões e deslocamentos em relação às tradições clássicas discutidas anteriormente, de modo a construir um quadro interpretativo que articula epistemologia, historicidade e práticas formativas.

Por fim, as seções seguintes organizam-se como síntese interpretativa desse percurso, explicitando de que modo determinadas concepções de docência se traduzem em concepções de ensino, de currículo e de identidade profissional. O diálogo com autores do campo da formação docente e da prática pedagógica é tensionado por resultados de

revisões de literatura sobre a presença da ética, da dimensão social e da mediação crítica na formação inicial de professores, que apontam tanto a permanência de abordagens tradicionais quanto o potencial das perspectivas críticas e reflexivas para reconfigurar práticas formativas e promover aprendizagens significativas.

4 REVISÃO DE LITERATURA

Nesta seção, abordaremos as principais teorias sobre a influência do docente na formação de discentes. O docente é uma figura central no processo educacional, desempenhando um papel vital na formação dos discentes. Ao entrar em uma sala de aula, o professor não é apenas um transmissor de conhecimento; ele é um guia, um mentor e, muitas vezes, uma fonte de inspiração para seus alunos. Segunda Agustina Rosa (2023) argumenta que os docentes devem atuar como facilitadores do aprendizado, criando um ambiente onde os alunos se sintam encorajados a explorar, questionar e participar ativamente. Isso implica em adotar metodologias de ensino que promovam a interação e a colaboração entre os estudantes.

Freire(1996) explora a interdependência entre ensinar e aprender, destacando que a prática educativa é um processo dialógico e colaborativo. Ele argumenta que não há docência sem discência, ou seja, não se pode ensinar sem aprender e vice-versa.

Desde o momento em que o professor se apresenta, sua presença enche o ambiente de expectativa. Com um sorriso acolhedor e uma postura aberta, ele estabelece um clima de confiança que é essencial para o aprendizado. A forma como o docente se comunica – usando uma linguagem acessível e envolvente – faz com que os alunos se sintam à vontade para fazer perguntas, compartilhar ideias e expressar suas dúvidas. Essa interação é fundamental para criar um espaço onde o aprendizado se torna uma experiência colaborativa. Agustina Rosa (2023) destaca também que os professores são vistos como modelos para os alunos, tanto em termos de conhecimento técnico quanto de habilidades interpessoais. A forma como os docentes se comporta, sua paixão pela disciplina e suas práticas éticas influenciam diretamente a formação dos discentes, moldando não apenas suas competências acadêmicas, mas também suas atitudes profissionais.

O professor também atua como um facilitador do pensamento crítico. Ele instiga discussões, apresenta problemas desafiadores e encoraja os alunos a pensarem fora da caixa. Ao invés de simplesmente fornecer respostas, o docente provoca questionamentos que estimulam a curiosidade intelectual dos discentes. Essa abordagem não só amplia o conhecimento dos alunos, mas também os prepara para enfrentar desafios futuros com autonomia e confiança.

A docência universitária exige competências que vão além do domínio técnico. Pimenta e Anastasiou (2002) ressaltam que o professor deve ser capaz de articular saberes

científicos com práticas pedagógicas que favoreçam a autonomia e o pensamento crítico dos discentes.

4.1 O PAPEL DO DOCENTE NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

O processo de ensino-aprendizagem não pode ser reduzido a uma relação mecânica de transmissão e recepção de informações. De acordo com Vygotsky (1998), o aprendizado é um processo social, e o professor atua como facilitador na interação entre o discente e o meio. A teoria da Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) evidencia que o docente é essencial para que o estudante avance em sua aprendizagem, pois cria condições para que o discente alcance níveis de conhecimento que não conseguiria sozinho.

Indiretamente, pode-se afirmar que o docente é responsável por estimular o pensamento crítico e reflexivo, promovendo a construção de saberes que ultrapassam a memorização. Essa perspectiva reforça a ideia de que o professor deve atuar como mediador, incentivando a participação ativa dos alunos e valorizando suas experiências prévias. Nesse sentido, o papel do docente não se limita a transmitir conteúdos prontos, mas envolve a criação de situações de aprendizagem que favoreçam a autonomia intelectual e a capacidade de análise dos estudantes.

Além disso, Tardif (2002, p. 45) destaca que “o saber docente é também relacional, construído na interação com os alunos”. Essa citação direta reforça a importância da relação interpessoal na construção do conhecimento, evidenciando que o processo educativo é marcado pela troca e pela colaboração. O professor, ao reconhecer que o conhecimento não é estático, mas dinâmico e em constante transformação, assume uma postura de abertura ao diálogo e à escuta, permitindo que os saberes dos alunos também contribuam para o desenvolvimento coletivo.

Outro aspecto relevante é a dimensão ética do papel docente. O professor não apenas ensina conteúdos acadêmicos, mas também contribui para a formação cidadã, estimulando valores como respeito, solidariedade e responsabilidade social. Paulo Freire (1996) enfatiza que ensinar exige compromisso com a emancipação dos sujeitos, e que a prática pedagógica deve ser pautada pela dialogicidade e pela problematização da realidade. Assim, o docente atua como agente de transformação social, ajudando os estudantes a compreenderem criticamente o mundo em que vivem.

O papel do docente também se relaciona com a necessidade de adaptação às mudanças sociais e tecnológicas. Em um contexto marcado pela globalização e pelo avanço das tecnologias digitais, o professor precisa desenvolver competências que vão além do domínio de conteúdos tradicionais. É necessário que ele saiba integrar recursos tecnológicos ao processo de ensino, promovendo aprendizagens significativas e contextualizadas. Isso exige constante atualização e formação continuada, pois o conhecimento se renova rapidamente e o docente deve estar preparado para lidar com novas demandas.

Nesse cenário, o professor se torna um orientador de percursos de aprendizagem, ajudando os alunos a desenvolverem habilidades de pesquisa, análise crítica de informações e resolução de problemas. A educação contemporânea valoriza não apenas o acúmulo de informações, mas a capacidade de utilizá-las de forma criativa e responsável. Portanto, o docente deve estimular a curiosidade, a investigação e a autonomia, preparando os estudantes para enfrentarem os desafios da sociedade atual.

Outro ponto importante é a valorização da diversidade cultural e das experiências individuais dos alunos. O professor, ao reconhecer que cada estudante possui uma trajetória única, deve promover práticas pedagógicas inclusivas, que respeitem as diferenças e favoreçam a equidade. Isso implica em compreender que o processo de aprendizagem não é homogêneo, mas plural, e que a construção do conhecimento se dá de forma diferenciada para cada sujeito. Nesse sentido, o docente atua como mediador de culturas, possibilitando que os alunos aprendam uns com os outros e ampliem sua visão de mundo.

A prática docente, portanto, exige sensibilidade, criatividade e compromisso. O professor deve ser capaz de articular teoria e prática, promovendo aprendizagens que tenham significado para os estudantes. Mais do que ensinar conteúdos, ele deve ajudar os alunos a desenvolverem competências socioemocionais, como empatia, resiliência e cooperação, que são fundamentais para a vida em sociedade. O papel do docente é, assim, multifacetado: envolve dimensões cognitivas, afetivas, sociais e éticas, todas interligadas na construção do conhecimento.

4.2 DIMENSÃO ÉTICA E SOCIAL DA ATUAÇÃO DOCENTE

A influência do professor não se restringe ao campo cognitivo. Sua postura ética e seus valores são incorporados pelos discentes, contribuindo para a formação cidadã.

Freire (1996) afirma que ensinar é um ato político, pois envolve escolhas, posicionamentos e responsabilidades diante da sociedade. Nesse sentido, a prática docente não pode ser compreendida apenas como transmissão de conteúdos, mas como um exercício de responsabilidade social e ética, que impacta diretamente na formação de sujeitos críticos e conscientes.

Mesmo não sendo explícito, é possível perceber que o docente contribui de forma significativa para a transmissão de valores como respeito, solidariedade e responsabilidade. A escola, nesse sentido, é um espaço de socialização, e o professor é um agente que contribui para a construção de uma sociedade mais justa e consciente. Como destaca Libâneo (2001), a educação é um processo que ultrapassa os limites da sala de aula, pois “forma cidadãos capazes de participar ativamente da vida social e política”. Essa perspectiva reforça que a atuação docente está intrinsecamente ligada à transformação social.

Essa dimensão ética da docência é essencial para compreender que o professor não apenas ensina conteúdos, mas forma cidadãos críticos e participativos. Como afirma Freire (1996, p. 25), “ensinar exige respeito aos saberes dos educandos”. Essa citação direta reforça a necessidade de reconhecer o aluno como sujeito ativo no processo educativo, valorizando suas experiências e saberes prévios. O respeito ao educando não é apenas uma postura pedagógica, mas também ética, pois reconhece sua dignidade e sua capacidade de contribuir para a construção coletiva do conhecimento.

Além disso, a atuação docente envolve escolhas que refletem valores e princípios. Ao selecionar conteúdos, metodologias e estratégias de ensino, o professor está, de forma implícita, transmitindo uma visão de mundo. Charlot (2000) lembra que “ensinar é sempre propor uma relação com o saber e com o mundo”, o que significa que a prática pedagógica carrega uma dimensão ética inevitável. O professor, portanto, não é neutro: sua prática revela compromissos e posicionamentos que influenciam diretamente a formação dos estudantes.

A escola é um espaço privilegiado de convivência, onde diferentes culturas, valores e perspectivas se encontram. Nesse contexto, o professor deve atuar como mediador, promovendo o diálogo e a tolerância. Segundo Sacristán (1999), a prática educativa deve contribuir para a construção de uma sociedade democrática, na qual os sujeitos sejam capazes de exercer sua cidadania de forma plena. Isso implica que o

docente deve estimular a participação, a cooperação e o respeito às diferenças, preparando os alunos para viverem em uma sociedade plural.

A dimensão ética da docência também se manifesta na forma como o professor lida com as desigualdades sociais. Ao reconhecer que os estudantes chegam à escola com diferentes condições socioeconômicas e culturais, o docente deve buscar práticas pedagógicas inclusivas, que favoreçam a equidade. Nesse sentido, a atuação ética do professor está relacionada ao compromisso com a justiça social, garantindo que todos tenham acesso às mesmas oportunidades de aprendizagem. Como afirma Freire (1996), “não há educação neutra: ou ela é libertadora ou é domesticadora”. O professor, ao assumir uma postura ética, contribui para que a educação seja instrumento de emancipação e não de exclusão.

O professor, ao atuar com ética, transmite aos alunos a importância da solidariedade, da cooperação e do respeito mútuo. Esses valores são fundamentais para a convivência em sociedade e para a construção de relações mais justas e equilibradas. Tardif (2002) ressalta que o saber docente é relacional, construído na interação com os alunos, o que significa que a prática pedagógica está sempre permeada por valores e atitudes que influenciam a formação dos estudantes.

4.3 MOTIVAÇÃO E ENGAJAMENTO DOS DISCENTE

A motivação é um dos fatores determinantes para o sucesso acadêmico. Ryan e Deci (2000) destacam que a motivação intrínseca é fortalecida quando o ambiente de aprendizagem promove autonomia, competência e pertencimento. Nesse sentido, o docente exerce papel fundamental ao adotar metodologias inovadoras e promover um ambiente acolhedor. A motivação, portanto, não é apenas um elemento psicológico individual, mas também social e pedagógico, diretamente influenciado pela postura e pelas práticas do professor.

Ainda que de forma implícita, percebe-se que o docente contribui de maneira significativa para a transmissão de valores como respeito, solidariedade e responsabilidade. Essa postura docente é essencial para estimular o engajamento e reduzir índices de evasão escolar. Como afirma Tardif (2002, p. 67), “a prática docente é marcada pela complexidade, exigindo do professor não apenas conhecimento técnico, mas também sensibilidade para lidar com as necessidades dos alunos”. Essa citação direta evidencia

que a motivação dos discentes está diretamente relacionada à postura e às estratégias adotadas pelo docente.

A motivação pode ser compreendida em duas dimensões principais: a intrínseca e a extrínseca. A motivação intrínseca refere-se ao interesse genuíno do estudante pelo aprendizado, enquanto a extrínseca está relacionada a recompensas externas, como notas ou reconhecimento social. Segundo Ryan e Deci (2000), ambientes que favorecem a autonomia e a participação ativa dos alunos tendem a fortalecer a motivação intrínseca, que é mais duradoura e eficaz para o desenvolvimento acadêmico. Nesse sentido, cabe ao professor criar condições que despertem o prazer pelo conhecimento, estimulando a curiosidade e a investigação.

Ademais, a motivação está diretamente ligada ao engajamento dos discentes. Engajamento pode ser entendido como a disposição do aluno em participar ativamente das atividades escolares, demonstrando interesse, dedicação e persistência. Conforme Schunk, Pintrich e Meece (2014), o engajamento é resultado de um processo que envolve fatores cognitivos, emocionais e sociais, sendo influenciado pela qualidade da interação entre professor e aluno. Dessa forma, o docente que promove um ambiente de respeito, diálogo e cooperação contribui para que os estudantes se sintam parte integrante do processo de aprendizagem.

Um aspecto de grande importância é a utilização de metodologias ativas para estimular a motivação e o engajamento. Estratégias como projetos interdisciplinares, aprendizagem baseada em problemas e uso de tecnologias digitais favorecem a participação dos alunos e tornam o processo de ensino mais dinâmico. Moran (2015) afirma que “a aprendizagem significativa ocorre quando o aluno se envolve de forma ativa, relacionando o conteúdo com sua realidade e seus interesses”. Essa perspectiva reforça que o papel do professor é criar oportunidades para que os estudantes se tornem protagonistas de sua própria aprendizagem.

A motivação também está relacionada à valorização das experiências prévias dos alunos. Quando o professor reconhece os saberes que os discentes trazem de sua vivência, promove um ambiente de pertencimento e respeito. Freire (1996) destaca que “ensinar exige respeito aos saberes dos educandos”, evidenciando que a motivação é fortalecida quando o aluno se sente valorizado e reconhecido como sujeito ativo no processo

educativo. Essa postura docente contribui para a construção de uma relação de confiança, essencial para o engajamento.

Um elemento essencial a ser considerado é a relação entre motivação e evasão escolar. Estudos apontam que a falta de motivação é um dos principais fatores que levam os estudantes a abandonarem a escola. Nesse contexto, o professor desempenha papel crucial ao criar estratégias que despertem o interesse e mantenham os alunos engajados. A postura acolhedora, o incentivo à participação e o reconhecimento dos esforços individuais são práticas que contribuem para reduzir os índices de evasão e promover a permanência escolar.

A dimensão socioemocional também deve ser considerada. O professor que demonstra empatia, sensibilidade e respeito pelas dificuldades dos alunos contribui para a construção de um ambiente positivo, no qual os estudantes se sentem seguros para aprender. Segundo Tardif (2002), a prática docente envolve não apenas o domínio de conteúdos, mas também a capacidade de compreender e atender às necessidades emocionais dos discentes. Essa sensibilidade é fundamental para manter a motivação e o engajamento ao longo do processo educativo.

4.4 RELAÇÃO INTERPESSOAL E IMPACTO EMOCIONAL

A qualidade da relação entre docente e discente influencia diretamente o desempenho escolar. Uma interação pautada em confiança e diálogo favorece a aprendizagem e fortalece o vínculo entre professor e aluno. O processo educativo não se limita à transmissão de conteúdos, mas envolve também aspectos emocionais e sociais que impactam significativamente a trajetória acadêmica dos estudantes. Nesse sentido, a relação interpessoal estabelecida em sala de aula é um dos pilares para a construção de um ambiente de aprendizagem saudável e produtivo.

Segundo Vygotsky (1998), o desenvolvimento humano ocorre por meio das interações sociais, e o professor é um dos principais mediadores desse processo. A aprendizagem, portanto, não acontece de forma isolada, mas é resultado da troca entre sujeitos. Ainda que de maneira indireta, pode-se concluir que a relação interpessoal estabelecida na sala de aula é determinante para o sucesso acadêmico e emocional dos discentes. O vínculo construído entre professor e aluno contribui para que o estudante se sinta acolhido, valorizado e motivado a participar ativamente do processo educativo.

Como afirma Freire (1996, p. 32), “ensinar exige disponibilidade para o diálogo”. Essa citação direta reforça a importância da comunicação entre docente e discente, evidenciando que o processo educativo é construído coletivamente. O diálogo não é apenas uma ferramenta pedagógica, mas também uma prática ética que reconhece o aluno como sujeito ativo e capaz de contribuir para a construção do conhecimento. Nesse sentido, a relação interpessoal baseada na escuta e no respeito fortalece a confiança e promove um ambiente de cooperação.

A dimensão emocional da relação docente-discente também merece destaque. O professor, ao demonstrar empatia e sensibilidade, contribui para que os alunos se sintam seguros e confiantes em suas capacidades. Conforme Tardif (2002), a prática docente é marcada pela complexidade, exigindo não apenas domínio técnico, mas também habilidades relacionais que permitam compreender as necessidades dos estudantes. Essa postura favorece o desenvolvimento socioemocional dos discentes, que passam a enxergar a escola como um espaço de apoio e crescimento.

Um fator digno de destaque é que a relação interpessoal positiva pode reduzir significativamente os índices de evasão escolar. Alunos que se sentem acolhidos e valorizados tendem a permanecer na escola e a se engajar mais nas atividades propostas. Libâneo (2001) ressalta que a educação é um processo de socialização, no qual os vínculos estabelecidos entre professores e alunos desempenham papel fundamental para a permanência e o sucesso acadêmico. Dessa forma, a qualidade da relação interpessoal não apenas favorece a aprendizagem, mas também contribui para a inclusão e a equidade.

Outro elemento essencial a ser considerado é o impacto emocional que a postura docente exerce sobre os estudantes. Professores que adotam práticas autoritárias ou desconsideram as necessidades individuais podem gerar sentimentos de desmotivação e insegurança. Em contrapartida, aqueles que valorizam a diversidade, reconhecem os esforços dos alunos e promovem um ambiente de respeito contribuem para o fortalecimento da autoestima e da confiança. Charlot (2000) afirma que “ensinar é sempre propor uma relação com o saber e com o mundo”, evidenciando que a prática pedagógica está diretamente ligada às relações humanas e às experiências emocionais vividas em sala de aula.

A relação interpessoal também se conecta à formação cidadã dos estudantes. Ao estabelecer vínculos pautados em respeito e diálogo, o professor transmite valores que

ultrapassam o espaço escolar, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e solidária. Freire (1996) enfatiza que a educação deve ser um ato de liberdade, e isso só é possível quando há abertura para o diálogo e para o reconhecimento do outro como sujeito de direitos. Assim, a relação interpessoal entre docente e discente não apenas favorece a aprendizagem, mas também fortalece a consciência crítica e a participação social.

4.5 CONTRIBUIÇÃO PARA A SOCIEDADE

O impacto da atuação docente transcende o ambiente escolar. Professores formam cidadãos críticos e conscientes, capazes de transformar a sociedade. A prática pedagógica não se limita à transmissão de conteúdos, mas envolve também a formação ética, social e cultural dos indivíduos. Nesse sentido, o papel do professor é essencial para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e solidária. Ainda que de maneira indireta, pode-se afirmar que cada discente que internaliza valores e conhecimentos transmitidos pelo professor torna-se agente de mudança social, contribuindo para o desenvolvimento coletivo.

Libâneo (1994) destaca que a educação é um processo de humanização, e o docente é responsável por promover essa transformação. Como afirma o autor, “a escola é um espaço de formação integral, e o professor é o principal responsável por orientar esse processo” (LIBÂNEO, 1994, p. 41). Essa perspectiva reforça que a atuação docente não se restringe ao espaço físico da sala de aula, mas se estende à vida em sociedade, uma vez que os valores e saberes construídos no ambiente escolar influenciam diretamente a forma como os indivíduos se relacionam com o mundo.

A contribuição social do professor pode ser observada em diferentes dimensões. Primeiramente, na formação cidadã, o docente transmite valores como respeito, solidariedade e responsabilidade, fundamentais para a convivência em sociedade. Paulo Freire (1996) enfatiza que ensinar é um ato político, pois envolve escolhas e posicionamentos diante da realidade social. Dessa forma, o professor, ao promover o diálogo e a reflexão crítica, contribui para que os estudantes compreendam seu papel como sujeitos ativos na transformação da realidade.

Além disso, a atuação docente está diretamente relacionada à promoção da equidade e da inclusão social. Em um país marcado por desigualdades, o professor desempenha papel crucial ao garantir que todos os alunos tenham acesso às mesmas

oportunidades de aprendizagem. Sacristán (1999) afirma que a prática educativa deve contribuir para a construção de uma sociedade democrática, na qual os sujeitos sejam capazes de exercer sua cidadania de forma plena. Nesse sentido, o docente atua como mediador de culturas e saberes, valorizando a diversidade e promovendo práticas pedagógicas inclusivas.

Ao adotar uma postura baseada no respeito e na empatia, o docente transmite aos alunos a importância da convivência pacífica e da cooperação. Esses valores, internalizados pelos estudantes, refletem-se em suas atitudes fora da escola, contribuindo para a construção de comunidades mais solidárias e conscientes. Tardif (2002) ressalta que o saber docente é relacional, construído na interação com os alunos, o que evidencia que a prática pedagógica está sempre permeada por valores que impactam diretamente a sociedade.

Ao incentivar os alunos a questionarem a realidade e a buscarem soluções para os problemas sociais, o docente contribui para a formação de cidadãos capazes de atuar de forma consciente e responsável. Charlot (2000) lembra que “ensinar é sempre propor uma relação com o saber e com o mundo”, reforçando que a prática pedagógica está intimamente ligada à transformação social. Nesse sentido, o professor não apenas transmite conhecimentos, mas também promove a emancipação dos sujeitos.

A valorização e a formação contínua dos docentes são aspectos fundamentais para garantir uma educação de qualidade e uma sociedade mais justa. Professores bem preparados e motivados têm maior capacidade de desenvolver práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas, que favorecem a aprendizagem significativa e a formação integral dos estudantes. Como destaca Libâneo (1994), investir na formação docente é investir na transformação da sociedade, pois a educação é um dos principais instrumentos de mudança social.

5 CONCLUSÃO

A análise desenvolvida ao longo deste trabalho evidencia que a atuação docente transcende a mera transmissão de conteúdos e se configura como um processo complexo, multifacetado e profundamente ligado à formação integral dos discentes. O professor é, ao mesmo tempo, mediador de conhecimento, formador de cidadãos críticos e agente de transformação social. Sua prática pedagógica envolve dimensões cognitivas, éticas, sociais e emocionais, que se entrelaçam na construção de aprendizagens significativas e na formação de sujeitos capazes de compreender e intervir na realidade de forma consciente e responsável.

Autores como Freire (1996), Libâneo (1994; 2001), Vygotsky (1998) e Tardif (2002) reforçam que a docência é marcada pela complexidade, exigindo não apenas domínio técnico, mas também sensibilidade, compromisso e abertura ao diálogo. O professor, ao valorizar os saberes prévios dos alunos, estimular a motivação e o engajamento, e promover práticas inclusivas, contribui para a formação de cidadãos preparados para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea. Nesse sentido, a escola se consolida como espaço de socialização e humanização, onde valores como respeito, solidariedade e responsabilidade são cultivados e internalizados.

Outro aspecto relevante destacado é a importância da relação interpessoal e do impacto emocional na prática docente. A qualidade do vínculo estabelecido entre professor e aluno influencia diretamente o desempenho acadêmico e a permanência escolar, além de favorecer o desenvolvimento socioemocional dos discentes. A postura ética e acolhedora do docente fortalece a autoestima dos estudantes e cria um ambiente de confiança, essencial para o aprendizado colaborativo e para a construção de uma consciência crítica.

Constatou-se também que a motivação e o engajamento dos discentes são fatores determinantes para o sucesso acadêmico, e que o professor exerce papel central ao adotar metodologias inovadoras e ao promover um ambiente que estimule a autonomia e a participação ativa. A prática pedagógica, quando pautada em diálogo, respeito e problematização da realidade, torna-se instrumento de emancipação, capaz de reduzir índices de evasão escolar e de preparar os alunos para atuarem de forma plena na sociedade.

Por fim, conclui-se que investir na valorização e na formação contínua dos docentes é condição indispensável para assegurar uma educação de qualidade. Professores bem preparados e motivados têm maior capacidade de desenvolver práticas pedagógicas que favoreçam a aprendizagem significativa e a formação cidadã. A docência, portanto, deve ser compreendida como uma profissão que exige constante atualização, reflexão crítica e compromisso ético, pois dela depende não apenas o futuro dos estudantes, mas também o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

6 REFERÊNCIA

CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ECHEVERRIA, Agustina Rosa; ZANON, Lenir Basso (Organizadoras). Formação superior em química no Brasil: práticas e fundamentos curriculares. Ijuí: Editora Unijuí, 2010.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 42. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. Educação e sociedade: a educação como prática da liberdade. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. Democracia e educação: a luta pela escola pública no Brasil. São Paulo: Cortez, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora. São Paulo: Editora Senac, 2015.

ROSA PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. Docência no ensino superior. São Paulo: Cortez, 2002.

RYAN, Richard M.; DECI, Edward L. Self-Determination Theory and the Facilitation of Intrinsic Motivation, Social Development, and Well-Being. *American Psychologist*, v. 55, n. 1, p. 68–78, 2000.

SACRISTÁN, José Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SCHUNK, Dale H.; PINTRICH, Paul R.; MEECE, Judith L. Motivation in education: theory, research, and practice. 4. ed. Boston: Pearson Higher Ed, 2014.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.